

# FAMÍLIA ANFITRIÃ



DISTRITO 4470  
BRASIL / PARAGUAY

“A felicidade e o melhor ano da vida de nosso novo filho depende de nós”

# ORIENTAÇÃO PARA AS FAMÍLIAS ANFITRIÃS

## Os “5S” do sucesso do intercâmbio de seu “novo filho”:

1. Entre em contato com seu “novo filho” antes dele vir para sua casa.
2. Entre em contato com a escola para acompanhar o comportamento e a frequência (a qual é obrigatória).
3. Procure informar o Rotary sobre qualquer dificuldade ou desvio de comportamento do jovem para poder ajuda-lo.
4. Trate seu “novo filho” da mesma maneira como são tratados os seus próprios filhos (responsabilidade, deveres, ...). **NÃO O TRATE COMO HÓSPEDE.**
5. **HOSPEDE-O COM O CORAÇÃO E NÃO POR OBRIGAÇÃO.**

## Sugestões e lembretes:

- .Estabeleça os horários do dia a dia: refeição, dormir, estudar, etc...
- Estabeleça o tratamento entre os novos pais e o novo filho.
- Respeite as preferências religiosas.
- O estudante deverá atender todas as convocações do Rotary, inclusive comparecimento às reuniões do Clube.
- **IDIOMA** – é comum os estudantes estrangeiros chegarem sem nenhum conhecimento de português. **Auxilie-o nos primeiros dias tendo alguma pessoa que fale seu idioma. Lembrar que o jovem está aqui para aprender nosso idioma. A comunicação permanente na língua do jovem estrangeiro é prejudicial a ele.**
- Saudades de casa sempre acontece. Procure manter o jovem bastante ocupado em atividades sociais, esportivas, principalmente no início do intercambio.
- Mudança de família: Rotary recomenda que haja mudança de família a cada 3 a 4 meses, pois isto possibilita ao jovem ampliar suas experiências e fazer novas amizades.
- Lembre-se que seu novo filho é um adolescente, sozinho, num país estranho com hábitos e costumes diferentes do dele.
- O intercambista é o responsável por suas despesas pessoais, viagens a que tenha feito adesão depois de aprovadas pela família e pelo Rotary.
- A família anfitriã é responsável pela assistência familiar de pais, hospedagem e alimentação.

- **O jovem deve entrar na rotina de sua casa. Ele é um membro de sua família. Não mude nada nos hábitos familiares, pois isto faz parte do aprendizado e experiência de sua nova vida.**
- **Telefonemas:** na chegada ofereça o telefone para que se comunique com a família. Os demais interurbanos são de responsabilidade do jovem ou conforme estabelecido pela família anfitriã. Telefonemas entre o jovem e sua família dificultam a adaptação do estudante no início do intercâmbio. Isso é **DESACONSELHAVÉL.**
- **INTERNET:** estabeleça regras para o uso da mesma, igual você faz com os seus filhos, não o deixe trocar o dia pela noite.
- Se houver algum problema de relacionamento com o jovem comunique ao **Conselheiro** do Rotary, principalmente nos seguintes casos:
  - Resistência ou rebeldia em freqüentar as aulas;
  - Não obedece ao horário de entrada estipulado pelos pais;
  - Querer viajar só, ou mesmo acompanhado por pessoas que os pais não permitiriam aos próprios filhos;
  - Dirigir veículo motorizado;
  - Uso de drogas;
  - Uso de bebidas alcoólicas;
  - Endividar monetariamente.
- **VIAGENS: É TERMINANTEMENTE PROIBIDA** qualquer viagem sem a permissão da família anfitriã, do Rotary Club e da Comissão Distrital. Viagens desacompanhadas e sem autorização, **NUNCA**, são permitidas. As viagens com supervisão do Rotary e com as famílias anfitriãs e seus familiares são permitidas e inclusive incentivadas. É importante que os estudantes tenham oportunidades de conhecer o nosso país.

Nós somos responsáveis pela segurança dos jovens estrangeiros em nosso país e nossa obrigação é protegê-los como nossos verdadeiros filhos.

## **MENSAGEM AOS PAIS HOSPEDEIROS**

Receba seu novo filho com muito AMOR.

Receber um jovem estrangeiro é um desafio e uma experiência gratificante.

Como disse uma mãe anfitriã: **Abra o seu coração e o resto virá por si!**



## **MENSAGEM A FAMÍLIA HOSPEDEIRA DE ESTUDANTES INTERCAMBISTAS**

Você que recebe um intercambista em seu lar está praticando um ato de amor e com certeza terá uma maravilhosa experiência.

Algumas famílias com filhos que já participaram do intercâmbio sabem como a família anfitriã foi importante para a felicidade de seus filhos.

Viver em família, em qualquer lugar do mundo, nunca foi tarefa fácil, principalmente quando costumes e hábitos diferentes estão envolvidos.

Não devemos hospedar o estudante apenas por obrigação, mas com o coração, pois esta é a verdadeira filosofia do programa de Intercâmbio de Jovens.

Evidentemente haverá a fase de adaptação, que pode tornar-se grave, se não tivermos tato, aptidão, ou um mínimo de paciência.

Você que é mãe sabe que os nossos próprios filhos não são perfeitos. Corrija-o como você faz com os seus, mas não comente fora de casa seus defeitos, pois isso o diminui e o desvaloriza. Ele é um ser com personalidade em formação.

Não ache que alguns atos como não tomar banho habitualmente, não te chama de mamãe, mas de você, abrir a geladeira se pedir, só comer o que gosta... sejam considerados graves. Estes são apenas alguns exemplos, poderão acontecer outras coisas, mas, por favor, compreenda-o. Tudo poderá ser contornado, ensinando e disciplinando. É questão de conciliar cada situação com paciência e muito amor.

Sejamos franco, nossos filhos em terra longínqua, com idioma, hábitos, alimentação diferentes, e mais saudade, seriam um protótipo de simpatia? As mães hospedeiras de nossos estudantes também estão sendo complacentes. Se não chega nenhuma queixa, não seja tão otimista de pensar que eles estejam sendo perfeitos.

Nem tudo que fazemos e cremos é o certo, procure transmitir o melhor e aprenda a amar e respeitar o que eles tem de bom. Este é o verdadeiro espírito do intercâmbio.

**O ESTUDANTE NÃO DEVE SER TRATADO COMO HOSPEDE.** Ele deve entrar na rotina da sua casa e ser tratado com um membro de sua família, um verdadeiro filho. Não mude nada nos hábitos familiares, pois isto faz parte do aprendizado da vivência com uma família brasileira.

Eu sempre ouvi dos jovens que **“O MAIS IMPORTANTE É O TRATAMENTO DA FAMÍLIA”**.